



*Dedico*

*A todos que conseguem voar  
Na imensidão da vida e retorno... Amar  
A Rosa por ser inspiração e terna canção  
Aos Filhos pelo aprimoramento do amar  
As filhas que vieram e tomaram seus lugares  
A todos que ainda conseguem se indignar e lutar  
As Netas que fazem sorrisos brotarem sempre  
Ao grande aprendizado que é ser gente  
Aos amigos, constantes e abrigos  
As Amigas da Apometria por suas doces magias  
Com muita Paz, Luz e Bem  
E por um Brasil melhor que virá e vem*

## PREFÁCIO

**CARCARÁ** é o décimo terceiro livro de poesias de **Gorki Mariano**, Geólogo por "raro prazer", Professor "por missão", Nordeste por "destino, não desatino", de Vida Larga e Solidária, Amante da Natureza em suas "Formas", Luz e Energia, e Espírito.

Ao reunir estas características, poeta de "veia", se inspira do nascer ao pôr do sol, à chuva, à Lua, do Amor e admiração à mulher, que em "Dona Francisca" tem exemplo de Amor & Vida, e na sua "Rosa" encontra aconchego... e das andanças pelo Sertão, por ofício, ver das rochas aos minerais, estruturas e paisagens, inspiração ...

Nesta obra traduz em bela poesia, sonetos com maestria, as "Curvas" das "Paisagens" em "Movimento", da Geologia à Vida, Ode ao Filho "Alexei", ao Corpo da "Flor" Amada... "Conjugar" & "Conjugar II"... do Firmamento à Energia Espiritual da "Partida", como quem sabe conforta, aos que das palavras no exato momento precisam. Exalta Recife e seu Carnaval, ritmos, empresta com suas lindas palavras, melodia...

E ao caminhar errante, a solidária percepção da condição do Próximo, irmãos de Região, conhecedor profundo dos problemas, não foge à labuta de sua contribuição, criticando o sofrimento dos "Seus", provocado pelos que "lá" erroneamente "estão"... E aí, marca a inspiradora figura de "Mariano" Pai, "Fortaleza" de princípios...

Coloca com firmeza e beleza de palavras, a entrega do Brasil, no momento exato que se precisa... **CARCARÁ** (... nome do campo do pré-sal, primeiro que nossa estatal, passou para outra estatal, longe, muito longe de cá...) registra o sentimento à história, eterniza na memória, dos "Seus", o significado de Brasil !

... E, mal sabe o Nobre Amigo Poeta, que honra me oferta, ao pedir estas linhas, logo eu, que da profundidade das dele, me alimento, para atravessar o tormento, da errante vida que levo, e para qual tanta inspiração observo ...

"Bebam" leitores da Sabedoria & Poesia de **Gorki Mariano**, e se deixem assim, "Embriagar"...

João Aauto Souza Neto  
Recife, Dezembro de 2016.

## Conteúdo

|                                |    |
|--------------------------------|----|
| P R E F Á C I O.....           | 3  |
| PAZ & ENERGIA.....             | 6  |
| SILENTE .....                  | 7  |
| SILÊNCIO .....                 | 8  |
| ENERGIA .....                  | 9  |
| RETORNO/ENERGIA.....           | 10 |
| BENÇÃO .....                   | 11 |
| A FILA DO NATAL .....          | 12 |
| TEMPO/FIM DE ANO.....          | 13 |
| MARACATU .....                 | 14 |
| CARNAVAL.....                  | 15 |
| QUASE SONETO .....             | 16 |
| CHUVA .....                    | 17 |
| DANÇA .....                    | 18 |
| ODE A ALEXEI .....             | 19 |
| MULHER.....                    | 20 |
| BRASIL .....                   | 21 |
| CONJUGAR .....                 | 22 |
| CONJUGAR II.....               | 23 |
| CORAÇÃO .....                  | 24 |
| DEMOCRACIA .....               | 25 |
| LIVRE PENSAR.....              | 26 |
| REENCARNAÇÃO .....             | 27 |
| LUA N´ÁGUA.....                | 28 |
| DISPUTA.....                   | 29 |
| QUANDO A BORBOREMA TENDÓ ..... | 30 |
| BARREIRAS .....                | 31 |
| A ESSÊNCIA DA FLOR.....        | 32 |
| EMBRIAGADO.....                | 33 |
| NAVEGAR .....                  | 34 |
| DESTINO .....                  | 35 |
| FEIRA DE MINERAIS .....        | 36 |
| PRECE .....                    | 37 |
| TEMPO E VENTO.....             | 38 |
| MEU CARO AMIGO.....            | 39 |

|                            |    |
|----------------------------|----|
| O SR. É COMUNISTA?.....    | 41 |
| CARCARÁ .....              | 42 |
| CONJUGAÇÃO.....            | 43 |
| TEIA ORVALHADA.....        | 44 |
| AMOR .....                 | 45 |
| SAUDADE.....               | 46 |
| LUSTRO .....               | 47 |
| JARDINEIRA .....           | 48 |
| RENOVAR .....              | 49 |
| A MENSAGEM.....            | 50 |
| DESPEDIDA.....             | 51 |
| LIBERDADE .....            | 52 |
| BRASIL .....               | 53 |
| RECOMEÇAR.....             | 54 |
| IGUALDADE .....            | 55 |
| ONTEM, HOJE E AMANHÃ ..... | 56 |
| PERDOAR.....               | 57 |

**PAZ & ENERGIA**

A paz é construção de cada dia  
A luz vencendo o escuro é quase magia  
O amor suplanta a dor com galhardia  
A ação vale mais do que palavras luzidias  
Faz tua parte na semeadura da harmonia  
Caminha de mãos dadas com a alegria  
Um sorriso e um abraço trazem à tona energia  
A palavra amiga acalma, enche a alma de bonomia  
Depois da tempestade o ar se renova  
A cada erupção vulcânica surge terra nova  
O ar renovado está pronto para reiniciar  
Sua missão de vento e brisa nos fazendo levitar  
Com a vida não diferente; esta continua plena  
Quando a energia presa se eleva amena  
Recolhendo o aprendizado no caminho do amor  
Bebendo na luz do sol de cada manhã o calor

**SILENTE**

No voo silente, solitário em dor  
A vida que era flor fenece  
O tempo assiste, mas não esquece  
Da oportunidade subtraída ao amor  
A energia que fica atônita, perdida  
Clama perdão quando consciente  
E chora embalada levemente  
Por chuvas de preces em despedida  
A oportunidade de crescer cessa  
A energia que paira tem pressa  
De ajustar um novo destino  
Roga em pranto pelo desatino  
Outra oportunidade de vencer  
Voltando novo caminho a percorrer.

**SILÊNCIO**

Às vezes pensas que a energia silencia  
Quando catástrofes varrem o planeta em água fria  
Quando a dor chega a tantos irmãos sem clemência  
Quando observamos impávidos, o sofrimento da inocência  
Nações inteiras sofrem guerras e agruras da sede e fome  
Muitos mudam de plano físico em dor; não se sabe os nomes  
Quando intolerância gera violência e a mulher da foice vence  
Quando argumentos se tornam armas que matam e não convencem  
O sopro que fez a vida; Energia da teoria das cordas  
Nunca para, moto contínuo, sempre e sempre nos acorda  
E desde a partícula diminuta guardada no núcleo do átomo  
Até o espaço infinito, há ordenação e preciso e precioso ritmo  
Não há silencio da energia; há escolhas feitas a cada dia  
Quando o homo sapiens sapiens perde a presteza e magia  
Esquecendo que carrega e encerra em si a mais pura energia  
Um espírito que foi criando com um simples sopro. Sinergia  
Não há silencio quando essa união se faz presente  
Quando a força do existir se faz forte e consciente  
Em ações que auxiliam o crescer com maestria  
Disseminando por onde passa uma corrente de alegria

## **ENERGIA**

A paz é conquista diária na labuta  
O homem menino a deseja com calor  
A sua esperança não se perde na luta  
Pelo pão de cada dia, com suor e valor

Essa irmã da leveza e da bonomia  
Quando adquirida é estrada de alegrias  
Refletindo como um sol matinal em brilho  
Que todo ser humano é amado como filho

Todo ser traz em si a chama divina do existir  
Emprestada ao barro em simbolismo forte  
O vento, o verbo, a força foi e será o seu norte

A energia é contínua e pode se expandir  
Quando a carne inerte e fria tiver que partir  
Voltando à essência cósmica que a viu surgir

**RETORNO/ENERGIA**

Sou energia em um corpo biológico  
Recebido para ser melhor e seguir  
Sem as lembranças do distante existir  
Todavia, elas chegam com vagar e calor  
Quando perdido em queixumes e iras  
Esqueço as benesses da luz do amor

O escafandro que carrega a energia  
É prisão, não raras vezes, sem alegria  
É certeza da fugacidade da carne fria  
Que voltará ao solo quando partir a magia

O sopro que se fez no barro frequência  
E que, algumas vezes, raciocina...pensa  
E pesa os sabores e dessabores do existir  
Tem ciência que brevemente há de fugir  
Para o retorno; para a vida plena surgir

Da massa, novos átomos vão surgir...  
Quem sabe seja a carcaça  
Transformada em adubo fértil  
Onde nasça grama e caminhe um réptil  
Ou tu passes a passear ao sol matinal  
E me pises com um carinho sem igual  
E na sola dos teus pés; eu grama renovada  
Reencontre as carícias da criatura amada

**BENÇÃO**

A benção pela manhã que surge bela  
E banha de luz a flor na janela  
Se espalhando pela vida em lumens  
Fazendo de homens meninos e  
Transformando meninos em homens

A benção para o vento que vagueia  
Em dias e em noites quentes e cheias  
De novas esperanças de folhas a balançar  
E de aprendizados para a construção do amar

A benção pela chuva menina grossa ou fina  
Que vem de repente a Terra lavar  
Levando os dissabores, derramando flores  
Que perfumam o dia em calma e doce alegria

A benção para o luar de prata tênue e leve  
Mostrando que a vida é fogo de vela breve  
Que arde a cada existência com precisão  
Na busca de clarear o caminho e a ação

A benção ao tempo esse amigo nunca lento  
Que brinca com esmero com os sonhos ao vento  
Carregando as tristezas e renovando esperanças  
E que, como redemoinho, às vezes dança

A benção pelas oportunidades de conviver  
Repartir as ideias e construir o amanhã  
Aprendendo a dividir a sorrir e a crescer  
Seguindo a luz do amor que nos banha a pele sã

A benção pelos amigos únicos e tão queridos  
Irmãos de estrada, portos seguros, pontos de visada  
A vida que é beleza e que não nos deixa feridos  
Quando oferecemos ao amor o coração como morada

A benção pela Geologia, por rochas inusitadas  
Desenhas ao longo do tempo, ao sabor dos ventos  
Pelo artesão do universo em energia harmoniosa  
Mesma força que fez para meu deleite a Rosa

**A FILA DO NATAL**

A festa é do nascimento da luz  
Em forma de perdão e amor  
Em chama, paz, fogo, brilho e canção  
E o povo no shopping gastando todo tostão  
Há filas intermináveis para todos os lados  
Ninguém consegue parar de falar  
Um burburinho infinito invade o lugar  
E o aniversariante onde está?  
Seguramente não se encontra em lojas  
Com suas belas vitrines que não se reprova  
Nem nos engarrafamentos  
Ou na falta de vaga do estacionamento  
Está perdido nas dobras de alguns corações  
Que param e auxiliam o próximo com amor  
Está guardado nas pequenas emoções  
De um ano que quase findou  
Que as luzes do Natal aqueçam as memórias  
E tragam à lembrança algumas histórias  
Do amor, da dedicação, do aniversariante  
Que na Terra não foi mais um passante  
Foi e é presença de força e harmonia  
Sorriso forte que paz e serenidade irradia  
Olhos castanhos de tanta força que curavam  
Palavras tão fortes que mudavam  
O amor que reencarnou para servir  
E que nunca desistiu nem optou por partir  
Ficou como Governador do planeta  
Essa agitada e frenética carapeta  
Que gira tal qual as filas intermináveis  
E os engarrafamentos de quilômetros inumeráveis  
Vamos parar a rotação e dedicar um minuto a esse Irmão  
Beber nos seus olhos a paz para seguir e construir  
No Natal, no ano novo e sempre e de novo  
Vamos ser mensageiros de paz para todo um povo  
Para aqueles que o Natal será nas fileiras de exilados  
Nas prisões de todas as naturezas  
Aqueles que perderam, pelo sofrimento  
A capacidade de admirar a beleza  
Da gota de orvalho que se derrama sem cobrar  
Na pétala da flor que o recebe por amar

**TEMPO/FIM DE ANO**

2015 se despede e não lhe queremos mal  
Tão logo mostrou a sua nova cara  
Nos brindou com a chegada de Sara  
A alegria que quase anda nestes dias  
E se contarmos alguns barulhos pequenos  
E uns tantos besourinhos amenos  
Podemos dizer sem pestanejar que esta a falar  
O ano que agora finda no caminhar do tempo  
Esse artesão moreno, que nos trás luz e sereno  
Paz e guerra, amor e desamor, força e fraqueza  
Dor e leveza, amargura e muita beleza  
Foi só uma fração, já já será passado  
E o agora, construído, ficará ao nosso lado  
O tempo encanga os dias que passam como magia  
E quando menos se espera a semana, o mês, o ano  
Olhamos, às vezes, os enganos e esquecemos os acertos  
Lembramo-nos das aflições dos incontáveis apertos  
Esquecemos dos abraços com seus calores e sabores  
Os sorrisos, as amizades construídas e mantidas  
Aquelas quase perdidas, aquelas renovadas  
E seguimos na estrada do tempo, nunca revelada  
Quem faz o nosso momento somos nós mesmos  
Não devemos ficar a esmo colocando culpas a granel  
Arregacemos as mangas e vamos à luta dia-a-dia  
Vamos vestir a alegria para o ano que inicia  
É o tempo voltando pra nos ensinar  
Temos convicção que muito há para criar  
Cada situação exige uma ação pra construir...mudar  
Nós fazemos o tempo; o tempo só faz passar  
Que venha 2016 com a luz de cada manhã  
Entardeceres tão belos e impossíveis de pintar  
Vidas novas chegando e outras tantas deixando  
O trem da vida em que estamos a viajar  
Vamos construir a alegria e investir no amor  
Vamos beber na fonte do tempo aprendizado e calor  
Seguir com a certeza que somos artesãos do futuro  
E que para encontrar a luz devemos sair do escuro

**MARACATU**

Meu Maracatu é da Coroa...  
O som da alfaia forte ecoa  
Preenchendo com ondas e vagas o ar  
A morena de pele luzidia irradia  
A força, luz e beleza do sol do lugar  
O som que vibra é onda e corda  
O povo que dormia, então acorda  
Nos acordes sonoros e fortes, ditando nortes  
Espantando dores, dissabores e medos da morte  
A folia magia se instala no Recife moreno  
Na luz do ritmo negro da mãe África  
Nasce e inaugura freneticamente azul  
O som de todas as cores do Maracatu  
É carnaval no hemisfério sul

**CARNAVAL**

Uma mulher farta em magia beija o mar  
O sol que surge vem sua pele morena dourar  
Aurora escorrega e baila ao lado do rio  
Flamboaiãs espalham suas rendas sem fios

Sopra o vento leste a alegria na alegoria sem par  
Uma tesoura ligeira e precisa singra e sangra o ar  
O passista acorda acordes do dia novo e desigual  
Na Recife mulher banhada ao sol e sal é carnaval

Elefantes, Banhistas, Paraquedistas ensaiam voar  
O boi voador não encontra mais seu lugar  
E chega a noite com gosto de amor e de amar  
A cidade tão bela continua roubada ao mar  
Se entregando em folia na assimetria do frevar

**QUASE SONETO**

Quem já ouviu da doce voz amada  
Eu te amo em cântico suave de luz  
Conhece a estrada que o amar conduz  
E sabe a vida mais serena e iluminada

Quem já trilhou por essa estrada  
Que o amor empresta ao passeante  
Que sorva o perfuma da mulher amada  
No respirar presente a cada instante

O amor é fruto sempre maduro  
Colhido quando em crescente paz  
Ensinando que para fazer bom muro

Mister se faz viver e amar sempre mais  
Escondendo falhas nas dobras macias  
Das eternas e sempre ternas alegrias

**CHUVA**

Chove no Recife na tarde nua  
Água em ângulo reto lambe a rua  
Como se fora mulher, bela... navegando  
Esperando o olhar do amado...amando

O sol se guardou um pouco em repouso  
Enquanto o tempo que medir não ousou  
Simples, breve e dolentemente escorre  
Como a água que sina de molhar resolve

Na pétala da flor a gota d'água flutua  
Ao final da tarde que com vagar arde  
Aguardando beber a prata farta da lua

Mas, uma mulher de beleza excruciante  
Banhada pela leve chuva em um instante  
Colhe a flor e a deita nos cabelos brilhantes

## **DANÇA**

Na dança constante da vida  
Mudamos de pares e de ritmos  
Algumas vezes ficamos aflitos  
Não entendendo os segredos da vida

Paramos perplexos sem entender  
As razões, os senões e alguns porquês  
De acontecimentos que nos machucam  
Ferem como se com agulhões nos cutucam

Somos assim mesmo, sentimento e turbilhão  
Chuva de pensamentos partidos do coração  
E quanto trabalho e suor, quanta dedicação

E, de repente, a dança muda o tom o passo  
Ficamos pedidos, aflitos em dor e embaraços  
Esquecendo que estamos carregados nos braços

**ODE A ALEXEI  
(PARA ALEXEI RAMOS MARIANO)**

Há exatos 35 anos chegaste em calor  
No sabor dos fevereiros do Recife em folia  
Trazendo luz em forma de amor e magia  
Emprestando às nossas vidas um novo valor

Um riso, sorriso que traduz a leveza do ser  
Que de tanto ser água foi perto do Chico viver  
Navegando com maestria a conquista da menina  
Deixando louca de amores por ti a bela Petrolina

O Recife de quando em vez chora de saudades  
Mas, aceita de bom grado as tuas novidades  
O teu jeito solto e livre de caminhar ao vento

O desejo constante de viver cada momento  
De forma intensa, com a sabedoria dos anos  
Que te brindam com novas aventuras e planos

**MULHER**

Em um dia que se perde ao longo do tempo  
O Criador teve um lampejo de luz cristalina  
E como sempre estava disposto e atento  
Usou esse feixe de amor em luz e fez a menina

Que inicialmente morou nos olhos escondida  
E que depois se fez mulher e surgiu para a vida  
Com os contornos esmerados pelo amor que conduz  
Esse ser maravilhoso e maravilhado a dar a luz

Emprestando do seio o néctar da existência  
Ao tenro ser que retorna para cumprir sentença  
E, ainda, por ser luz, leveza e mulher chora de emoção

Quando embala silente mais um querido irmão  
Que agradece a oportunidade de ser recebido com calor  
E deixa-se dormir no colo da Mãe, Mulher...Amor

**BRASIL**

Por que tem que ser assim  
Não há a força e luz de um serafim  
Que conduza teus passos no porvir?  
Por que és sempre usurpado  
E os direitos tantas vezes cassados  
Por larápios, canalhas e imbecis?

Por que teu povo, ainda, carece de escola  
E as tuas crianças só vêm a bola  
Como forma mágica de progredir?

Por que o progresso é desconstruído  
Por alguns poucos indivíduos  
Que se locupletam do poder?

Será que tua sina é sofrer  
Desgovernado, envergonhado e sem opção?  
Conduzido, agora, por um cadáver encerado  
E um conjunto de párias enraivados  
Que não querem te ver progredir

Por que, amado Brasil, Pátria e Coração  
Precisas ser berço do espúrio e do ladrão  
Do direito sagrado e democrático do cidadão?  
Até quando Brasil?

**CONJUGAR**

Na luz do viajar de um beijo trocado  
Em momento quase nunca acabado  
Mergulhamos em simetria de bocas cruas  
E navegamos mãos e dedos em peles nuas

Na perfeição do caro instante singelo  
Nos imensos espaços de um coração  
Abrimos portas a bela e rara donzela  
Que em beijo ardente consome a razão

Caminhamos em estradas que são vidas  
No sabor que o calor das línguas abriga  
Troca, simetria, fogo em brasa e muita magia

Só encontros, nunca só, no teu beijo ardente  
Na tua luz que alumia a escolha a cada dia  
Aprendo e apreendo o que é ser gente

**CONJUGAR II**

O meu amor por ti não tem senão  
Se não seria só passagem sem história  
Contos e cantos que careceriam glórias  
Coisas esquecidas nas veredas perdidas do perdão

O meu amor é fogo presente e imperfeito  
Não pretérito, mais que perfeito... é futuro  
É luz que banha suave que nem a cheia lua  
É a magia de ter-te linda Rosa, musa e nua

É presente e indicativo de comunhão e parceria  
Chuva fina que não afoga e só traz alegria  
Plena como se isso fosse possível existir

Encaixado perfeitamente no teu largo sorrir  
Que sempre nos brinda a caminhada em par  
E nos teus braços vivo, conjugando AMAR

## **CORAÇÃO**

Um músculo que é bomba e emoção  
Que traduz a vida em pulsação  
Que irradia sentimentos adquiridos  
Que mostra ao ser o tempo vivido

Um órgão que controla as emoções  
Que se aperta na Mãe com saudade  
Que consegue engolir toda a maldade  
Que suplica em ternas e doces orações

A residência do amor no âmago do ser  
A bomba mestra, a fonte rara do poder  
O sublime ritmo da matéria que caminha

Na busca de ser melhor; nunca sozinha  
A casa da palavra mágica que tem calor  
A imensurável fonte viva de todo AMOR

## **DEMOCRACIA**

O Estado democrático de direito  
Se faz com obediência à constituição  
Há falhas, uma vez que nada é perfeito  
Muitas vezes, nem mesmo a perfeição

As leis e lei magna de uma nação  
Existem para serem cumpridas à risca  
Para que o país não fique à mercê de oportunistas  
Os mesmos que o delapidam sem perdão

Não pode um juiz ser, também, um ladrão  
Não pode um golpe desmanchar a vontade do cidadão  
O poder das urnas é sagrado na **DEMOCRACIA**

Se as diferenças se acentuam e ganham poder  
Não se deve destruir a lei em um passe de magia  
São necessários votos para um presidente eleger

**LIVRE PENSAR**

Se penso diferente, é o que sou  
Os pensamentos e ideias me levam  
Com elas eu adejo e cantarolando vou  
Não são verdades absolutas, mas elevam

São construções de uma vida com alegria  
E com a graça e magia do aprender a ensinar  
Do construir com a juventude um futuro, novo dia  
Com muito sol e sertão e nossa Irmã, a Geologia

É um prazer inenarrável participar de um crescimento  
Vendo a mudança, na vida que dança, pelo conhecimento  
Chegando para muitos em forma de força e profissão

Ser Geólogo é um raro prazer; ser professor é missão  
Que encaro com coragem, ombreado pela suave aragem  
Brisa mansa que sertaneja em todas as nossas viagens

## REENCARNAÇÃO

Pensando nas Mães abri o evangelho com atenção  
Esperava que abrisse em uma página sobre o perdão  
Todavia, na minha frente surgia o tema reencarnação  
Mais uma vez, a palavra em luz mostrava amor e ação

As Mães são pontos de chegada para uma nova vida  
O começo da nova jornada de cada irmão na lida  
Se faz acompanhado de um amor imenso e de perdão  
Da oferta de caminho, de inumeráveis carinhos e permissão

Permissão para cumprirmos mais uma etapa de crescimento  
Começando na barriga quente, com carícias, sempre afagada  
Começando ao lado de uma Mulher, norte, porto forte e visada

Encontro do ser que navegava perdido, com um amor imenso  
Força que constrói nosso caminhar em cada simples momento  
Com um olhar, um sorriso, um afago, um cafuné; AMOR denso

**LUA N´ÁGUA**

## ENSAIO PARA A LUA CHEIA DO RECIFE

Quando a lua  
Bela e nua  
Brilhou no espelho d´água  
Fui beber minhas mágoas  
No açude da solidão  
Em plenilúnio farto  
No seco e tortuoso sertão  
Sentindo o vento frio  
Da noite farta e prateada  
Lembrei-me da mulher amada  
Seus caminhos de lua  
Suas dobras e encantos  
E com os olhos em prato  
Bebi o sal que molhou o sorriso  
Voltando lépido e preciso  
Para mergulhar consciente  
Nos teus braços e abraços silentes  
No teu beijo entre dentes  
Na tua pele de lua cheia  
Nas intrincadas teias  
Que a vida tece com arte  
E mesmo te sabendo de Marte  
Jurei amar-te e cumpri à risca  
Mesmo quando a mente pisca  
E viaja pra beber o luar  
No coração viajante  
Guardado em dobras errantes  
Há sempre o teu lugar  
Na comunhão e conjugação  
E no aprendizado de AMAR!

**DISPUTA**

Em final de tarde silente, morna e crua  
No leste brilha bela a mulher em lua  
O sol no oeste segue seu rumo em despedida  
Um sabiá entoia um hino sonoro a sua partida

O sol se segura no céu em cores variadas  
Como querendo espreitar de soslaio a amada  
Que se derrama leve, quase pura e esquecida  
Como toda mulher com consciência da beleza contida

Uma brisa suave empurra o sol na sua caminhada  
Enquanto a luz prateada ganha o céu constante e nua  
Espalhando um magnetismo que atrai e, também, flutua

Ela se posta solta no espaço em equilíbrio e harmonia  
Não há disputa entre o sol e lua; só a farta magia  
Que se esconde nas curvas de uma mulher amada

**QUANDO A BORBOREMA TENDÓ**

Lá na Paraíba o granito de Teixeira  
Que até parece uma afiada peixeira  
Rasgando o bucho da Terra de repente  
Faz uma serra alta, forte e resistente  
Olhando para Patos escondida na planície  
Lembrando-me das alegrias da meninice  
E dos folguedos em chama do São João  
A pedra em riste aponta firme para o céu  
O vento sopra forte e arranca qualquer chapéu

Teixeira é símbolo de força, história e beleza  
E a cidade pequena com majestosa leveza  
Se encosta na serra e bebe o vento com valor  
A noite fria não carece nem de ventilador  
E o céu tem estrelas de todas as constelações  
As morenas são bonitas e cheias de ações  
Cantam e dançam no gingado de subir ladeiras  
E a cidade as louva altaneira. Viva a mulher de Teixeira!

No Tendó a vista é maravilhosa, quase infinita  
À luz do sol se pondo fica ainda mais bonita  
Banhando de cores variegadas toda a região  
Sentados no granito que ajudou a Borborema  
Escrevemos esse pequeno e simples poema  
Para agradecer e engrandecer a natureza  
Festejando em luz e paz a sua inusitada beleza.

A geologia é ensinada sobre a pedra crua  
Entre fraturas e cisalhamentos a mente flutua  
A aspereza do granito sempre ajuda na escalada  
A visão da planície com inselbergs em nada é comparada  
Ao longe, Catingueira corta o xisto com Estaurolita  
Mostrando que uma intrusão deixa história escrita

**BARREIRAS**

No Recife há uma rocha espalhada em Barreiras  
Construindo assimétricas e tortas ladeiras  
Cortadas para a construção de casas em instabilidade  
Pelas inumeráveis famílias que buscam esta cidade  
Barreiras é nome geológico da Formação  
Que possui milhões e muitos milhões de anos  
E se deitou como enxurrada ao longo da costa dourada

Quando chove na zona da mata e chove muito  
As rochas da Barreiras bebem água a esmo  
Ficam encharcadas, molhadas, ensopadas  
Os arenitos, parcamente consolidados, filtram a água  
As argilas ao contrário ficam como esponjas molhadas  
Todos os poros cheios de água, mas sem comunicação  
Por isso se comportam com plasticidade e deslizam  
Não o fazem por mal é da sua própria natureza

Com o deslizamento levam casas e pessoas  
Que moram em áreas denominadas “de risco”  
Por que não tem outra opção para morar

O poder público em cujas propagandas ecoa  
O falso e politiquero cuidado com as pessoas  
Conhece todas as áreas passíveis de desmoronar  
E mesmo assim, permite que alguém vá lá morar  
A culpa e a falta pode até ser compartilhada  
Todavia a falta de seriedade em administração  
A ineficiência e os desvios de recursos... a corrupção  
São totalmente responsáveis por vidas perdidas

**A ESSÊNCIA DA FLOR**

Na essência da flor há perfume e cor  
O beija-flor busca a vida em néctar incolor  
Beijando todas as flores em seu caminho  
Eu me contento e bebo atento o teu carinho

A mulher que emprestou da flor o nome  
Rosa em perfume Lima em sabor; mata a fome  
Fome de amar que se espalha pelo sertão em luz  
Caminhos de Geólogo que aos teus braços conduz

A vida transcorre em paz e harmonia serenas  
Quando me embriago com tua pele morena  
E durmo ao som do teu calor de Rosa e mulher

Flor por destino, opção e vida; porto e guarida  
A paz que me faz tão bem e que tão bem me quer  
A luz que ilumina. Flor que é razão da minha vida.

**EMBRIAGADO**

No sabor do teu beijo de lua  
Navego todas as ruas do amar  
E me encontro iluminadamente cego  
Na alegria pequena, todavia plena...te amar  
Por amar-te simplesmente e somente  
É que bebo o sabor da vida na luz do sol  
Em goles plenos, morenos da tua cor  
É que aqueço e me esqueço do que sou  
Para ser o menino guardado no teu regaço  
Saboreando a vida com vagar e precisão  
Mergulhando nos teus olhos de sim  
E encontrando com o melhor que há em mim  
Sendo assim, na consubstanciação  
A luz se faz presente com valor e calor  
Quando em teus braços me embriago de amor

**NAVEGAR**

Tempo gelatinoso de manobras escusas  
O poder pelo poder sem medidas exatas  
Um encerado cadáver conduzindo o país  
E um punhado de idiotas em plenário em bis  
Temos na administração o pior que compramos  
A encomenda mais lúgubre que jamais desejamos  
O Brasil sendo fatiado por um punhado mau  
Que entregam sem escrúpulos até o Pré-sal  
Bandidos de terno e gravata e colarinho branco  
Vão perpetuar no país um rio imenso de prantos

Tempo gelatinoso e escorregadio de manobras  
As hienas famintas se locupletam das sobras  
E o que sobra é um país em completa inércia  
Do pensar e do agir; resignação do não existir  
Nada vejo, nada faço, nada falo; simplesmente calo!  
E deixo pisarem nos meus calos já sem dor  
Sou o povo que perdeu a força da luta e o valor  
O que deveria se agilizado é adiado  
Juizes são enérgicos e ágeis só de um lado  
A mídia mor entreguista é nosso fardo  
Que deixamos crescer em circo e pipoca  
E que hoje, lentamente, nos sufoca  
Um mandacaru espinhento serve de almofada  
No sofá onde assistimos sem pensar  
Todas as notícias que querem nos passar

Tempo gelatinoso que não escorre; só treme  
Quase que repito o nome de quem está no leme  
O que ilumina o horizonte é o futuro que chegará  
Independente de como esse tempo nos deixar  
Cataremos as sobras e sombras do que fomos lá  
Quem sabe algum dia aprenderemos a navegar

**DESTINO**

Como se fosse destino  
Pedra e caminho  
Meu romanceiro e vida  
Minha estrada perfeita e preferida  
Pedras para descrever e aprender  
Vida, simplesmente, para viver  
Amor para poder crescer  
Sendo sempre pequeno  
Talvez, o menor...  
Uma lembrança de ligações  
Elementos que se atraíram  
Sem o acaso imperar  
Mas cumprindo uma sina  
Caminhar....sempre caminhar!  
Seguir o caminho à vida maior  
Com o sonho medonho  
De nunca ser só... trabalhar  
Pela harmonia interna e externa  
Sendo criança e canoro  
Choro com o vento e imploro  
Que a brisa que, doce, alisa  
Permaneça em força e luz  
Em lembranças suaves e perenes  
Como um bom riacho cheio de vida  
Que beija a terra seca...ressequida  
Como a chuva miúda que cai com vagar  
Ensinando-nos forma e força do amar  
Como o sol matinal banhando um cacto  
Que retribui com espinhos em riste  
Não por ser mau ou por ser triste  
Talvez por existir verde e contente  
Simplesmente, por ser cacto...quase gente

**FEIRA DE MINERAIS**

Uma feira com minerais  
Um encontro com a simetria  
Uma festa de alegria e luz cristalinas  
Cores, formatos, odores e sabores  
Em gemas claras e pristinas  
Elbaítas arrumadas pra festa; tão bonitas  
Com seus azuis variados  
Cristais de quartzo que não ficam calados  
Mostrando a terminação piramidal  
E eles não fazem isso por mal  
E da sua própria beleza e natureza  
Cristalizar, ser bem formado, quando espaço há  
As opalas do Piauí mostram beleza aqui  
Com um fogo sem igual, brilho sensacional  
O hábito dodecaédrico das granadas  
E suas cores e composições variadas  
Muitos em nossa casa tem morada  
Nas paredes, tijolos, cerâmica e tintas  
Os minerais de argila que ganharam vida com Vitalino  
Retratando no barro a saga do nordestino  
Venha aprender nesta feira singular  
Que há minerais em quase todo lugar  
Conheça um pouco as forças da natureza  
Admirando a simetria e a beleza  
Dos minerais de grande utilização  
Quebrou o pé? Se avexe não!  
Com a Gipsita logo vem a solução  
Na forma de gesso para auxiliar a recuperação  
Quer tomar um café? Pegue uma xícara, venha cá  
A cerâmica que esta em sua mão  
Nasceu no feldspato. Um mineral abundante de fato  
Sem exagero e sem esconder sua beleza  
Trata-se do mais abundante na natureza  
Essa feira é singular e mostra com precisão  
Quando éramos átomos e começamos a união  
Juntando Na com Cl o sal surgiu no planeta  
E virou até salário nessa nau e carrapeta  
Na doação necessária de um elemento  
Na recepção rápida de outro atento  
Surgem os minerais para nossa alegria  
Celebrando a vida em luz e harmonia

## **PRECE**

Olhar para luz de coração aberto  
Sentir que amor está em tudo...perto  
Ao alcance da mão que pede em clamor  
Ter a consciência da força imensa do amor

Beber o orvalho que escorre na pétala da flor  
Sentir a brisa mais leve nos tocando com calor  
Ouvir um pássaro canoro em cantar solene  
Ter certeza que o Mestre maior está no leme

Sentir que a força maior reside dentro de nós  
A centelha divina que somos e temos; nunca só  
Enfrentar as dificuldades com a certeza da vitória

Saber que o nosso caminho se dá em direção a luz  
Ao aperfeiçoamento moral que só o amor traduz  
Sentir alegria e coragem construindo a nossa história

**TEMPO E VENTO**

Tu és tão bonita que o tempo para, só para ti  
Somente para te olhar com pachorra e vagar  
E eu ao teu lado me sinto plenamente agraciado  
Com a luz calma e mágica que brota do teu olhar  
Só me resta, com o sol à testa, agradecer o existir  
E dizer ao amigo tempo que hoje corre feito o vento  
Que se acalme um segundo e beba no teu riso profundo  
Os segredos guardados em instantes precisos e claros  
Onde o amor brota de forma única e flui com a leveza da flor  
Que se banha de orvalho e respira o perfume do amor

Tu és tão bonita que o vento dribla seu caminhar  
E tenta aprender contigo como ser leve e quase flutuar  
E assanha seus cabelos querendo e querendo te beijar  
E eu que só o vejo lamento seu desejo e te beijo  
Como quem quer beber um luar em noite bela e cheia  
Como quem quer segurar nas mãos o escorregar da areia

Tu és tão bonita que ilumina o meu olhar  
Quando passas tão rápida quase a voar  
Derramando poesia que me esmero em catar  
Vou juntando em versos teu solto caminhar  
Pois de tempo e de vento também sei brincar

**MEU CARO AMIGO**

Meu caro amigo até pensei em telefonar  
Mas a tarifa continua sem nenhuma graça  
Não sei se você sabe o que de fato se passa  
O passado inteiro esquecido e, até, algum presente  
De forma torpe, distorcida e muito indecente  
E a satanização levada a cabo de forma incoerente  
A memória perdida, a nova de pouco e a antiga  
Levadas ao sabor dos ventos por quem controla  
A mídia global que tanto nos impressiona e enrola  
São cegos guiando cegos em um ódio sem razão  
Querendo encobrir os cálices dos inimigos da nação  
Que transbordam, veja a Odebrecht, em corrupção  
Não lembram que o primeiro me chegou com seus ais  
E fez quase tudo para vender a nossa Petrobras  
Sucateou as nossas universidades, matou a educação  
E era professor, filósofo, instruído e grande cidadão  
Vendeu a VALE que muito valia por um valor que nem sabia  
Tem méritos, não vamos esquecer que o plano real fez crescer  
Todavia, quem veio depois, nordestino de feijão com arroz  
Pagou a dívida do Brasil, investiu na educação como nunca se viu  
Fez a Petrobras crescer em pesquisa e tecnologia de exploração  
Este sim merece ser Dr. Honoris Causa, pela história e ação

Meu caro amigo me perdoe por lhe lembrar  
Que de Minas tem voz que não quer calar  
Que FURNAS tem tramoia que ninguém pode explicar  
E que de Santo não tem nada aquele que veio de lá

Meu caro amigo me perdoa por lhe lembrar  
Que o cadáver encerado nunca foi votado  
Que novamente a educação vai ficar de lado  
Que nem pintura egípcia esperando o escuro  
Permita-me dizer com franqueza e ser duro  
Esse tempo não é pra ficar em cima do muro

Meu caro amigo até pensei em telefonar  
Mas a Claro é tão ruim quanto a Tim  
E a Oi já se foi em busca de alguém Vivo  
Enquanto a linha cai vertiginosamente  
E a conta do celular deixa o cidadão liso  
A vergonha escancarada assusta a gente  
E a propaganda na televisão engana todo crente

Meu caro amigo não dá pra pedir paciência  
Não dá pra aguentar tanta indecência  
Golpista travestido de cidadão honesto  
Delação premiada usada com conveniência  
Vazamentos sérios tapados com esparadrapo  
E o meu querido Brasil navegando em farrapos  
Vamos tirar quem se faz de dono do leme  
No nosso barco o refrão é: FORA TEMER!

## O SR. É COMUNISTA?

(Essa história começa em 1969 na delegacia de Juazeiro do Norte  
Meu Pai ficou algum tempo preso Aproveitou para fazer amizades, tirar férias e emprestar livros.)

- O sr. É comunista? Perguntou o delegado  
-Sou, sim Senhor! Respondeu meu Pai sem olhar de lado  
De imediato o homem para a entrevista e avisa:  
-Está sendo gravado!  
Meu Pai fez que sim com a cabeça e coração  
O delegado olhou seus olhos pequenos  
E compreendeu a verdade da afirmação  
E, a partir de então, desligou o gravador  
Para aprender com aquele Homem pequeno  
Os segredos guardados em luta e em muito amor  
Para conhecer os mistérios de um artesão do sereno

João Mariano foi assim do começo à despedida  
Um cidadão franco e honesto; um Pai sem medidas  
Entregue a tarefa de educar afirmava com rara convicção  
-Seja bom! Não importando credo ou religião  
Nos ensinou a construção do amor em irmandade  
Com lições precisas de paciência e sabedoria  
Em uma pequena cidade que, quase, não o cabia  
Fazia artifícios perfeitos para que os filhos eleitos  
Fossem amigos ao longo da caminhada da vida  
Ateu convicto; conduziu, quase todos, ao espiritismo  
Numa caminhada de aprendiz, sempre muito preciso  
Onde buscou a razão para energia maior do universo  
E por conta de tudo isso; tento na lida, fazer versos

**CARCARÁ**

Meu caro amigo preciso lhe contar  
Venderam o nosso valioso Carcará  
Não! Não se trata da ave rapina do sertão  
É negócio feito para prejudicar a nação  
Entreguismo de primeira qualidade  
Arquitetado por interesses e muita maldade  
O Carcará que falo é um gigante de petróleo  
Um tipo de depósito que chamamos pré-sal  
Camadas abaixo do sal, em grande profundidade  
Cujos óleos finos têm excelente qualidade  
Pois é, essa reserva avaliada em US\$ 20 bilhões  
Foi repassado para a Norueguesa Statoil  
Será que é uma estatal da Noruega? Não sei!  
Mas o nosso famigerado e plenamente falso rei  
E sua brilhante equipe chefiada por Nosferatu  
Está fazendo essa entrega como um grande ato  
E passou o Carcará por meros US\$ 2,5 bilhões  
Já vi essa história no passado. Quem lembra da Vale?  
Que muito valia e foi vendida por preço que ninguém sabia  
É foi a mesma turma que quer voltar a todo custo  
Para bem devagarinho nos matar de vergonha ou de susto

Essa camada de sal de espessura fenomenal  
Foi formada há 100 milhões de anos atrás  
Prende abaixo dela petróleo fino e muito gás  
O óleo é fino e qualidade sem igual

Vamos a luta para salvar o Carcará  
Mostrando que o Brasil não é para se entregar  
É um gigante que precisa urgentemente acordar

**CONJUGAÇÃO**

A cor do som acorda assim  
Brotando do lado bom algo em mim  
De repente repentinamente  
A mente menina se esquenta  
Com o ar que sai da venta  
E a ventania na agonia do respirar  
Se mistura com o existir pra te mirar  
Não é sonho nem desdobramento  
É a mágica simples e bela do momento  
Moendo eternos pensamentos  
Ternos momentos de sonhar no teu olhar  
De beber no teu açude sem parede  
No balançar constante da vida em rede  
Na rede cortante que cruza o mundo  
Já sinto a saudade de cada minuto  
Que precisarei ficar longe do teu sabor  
Sabendo que terei o teu calor  
Que a brisa mais breve pronunciará  
Só por seres flor; uma fulo pra se amar  
Sem a pressa do dia, com toda magia  
Que se resume a te encontrar  
Minha fonte de alegria plena e pequena  
A perfeita conjugação do amar

## **TEIA ORVALHADA**

Te seguro em minha teia  
Como pequenos brilhantes  
Doce orvalho gotejante  
Nesta terra tão alheia

Ao sol te empresto em brilho  
Mas, não te deixo partir  
Tu és mãe, eu sou teu filho  
Sempre te quero aqui

Deixa a tua luz pequena  
Enfeitar a vida dura  
Emoldurando esta cena  
Com beleza, paz, formosura

Te quero na minha teia  
Teu sangue nas minhas veias  
Teu riso, luz, que eu preciso  
Como do espelho Narciso

Não te vás, fica, permanece  
Pois o meu sertão merece  
Teu orvalhar de mansinho  
E a mãe natureza agradece  
Em verde que logo cresce  
Em respeito ao teu carinho

## **AMOR**

Amor essência divina em cada ser  
A busca constate de novo amanhecer  
A esperança do sol brilhante do porvir  
Mágica centelha plantada no existir

Amor é chama eterna no espírito errante  
E o mesmo o mais vil dos caminhantes  
Carrega dentro de si este valoroso grão  
Que se lançado ao mundo produz um milhão

Amor é ato sublime de entrega em harmonia  
A luz de um sorriso que brilha em pura alegria  
Ou uma lágrima; sal molhando um sorriso

O amor é constante, eterno, forte e preciso  
É a flor colocada alta em haste bebendo gota de sol  
A certeza, desde a criação, que não estamos sós

**SAUDADE**

Saudade é um riacho seco  
Sonhando com chuva abundante  
É o pensamento num instante  
Desaparecer em um beco  
E nas veredas da memória  
Passar quase meia hora  
Lembrando de um sorriso eleito  
Ou um beijo que marcou a vida  
Fruta madura nunca esquecida  
Nas dobras da mente vagueando  
É ficar quase chorando  
Um rio dos olhos brotar  
Somente porque lembrou  
Do que não era pra lembrar  
É a musa descendo escadas  
E mergulhando no coração  
É o coração em pancadas  
Cantar o som forte do perdão  
É uma dor que se sente crua  
Muitas vezes no meio da rua  
É ficar sozinho de repente  
Cercando de uma multidão de gente  
Saudade não tem idade  
É sempre nova e bonita  
Nem sequer é novidade  
É uma dor esquisita  
Que quanto mais dói mais palpita  
E a mente se entrega a ela  
Bebendo a cor vermelho amarela  
Das tardes quentes em despedida

## LUSTRO

Um grupo em reencontro sólido de amor  
Tem, agora, um lustro para comemorar  
E em uma festa de paz e exuberante luz  
Bebemos força constante no olhar de Jesus

O crescimento aconteceu com serenidade  
Em adições raras alicerçadas na amizade  
Que transcende o tempo brotando união  
Favorecendo o amparo a inúmeros irmãos

O Pai Nosso cantado forte irradia harmonia  
Dissipando campos magnéticos e outras energias  
Fazendo a luz sempre vencer a escuridão

Porque essa é a natureza maior do perdão  
Ensinado com paciência, paz e intenso calor  
Alicerçado na força do Mestre Divino do amor

**JARDINEIRA**

(para Beth Gomes)

No cultivo de cada amigo do presente  
O presente escondido em cada escolha  
As descobertas surgem lentamente  
Renovando como árvore troca folhas  
A jardineira segue seu caminho  
Derramando oportunidades e carinho  
Com a luz de um sorrir intenso e forte  
Mostrando a muitos um novo norte  
Pequena e de rara firmeza no amar  
Ela seleciona companheiros do caminhar  
E auxilia com presteza, força e exatidão  
Todos aqueles que precisam aprender do perdão  
A essência fundamental para viver em paz  
A decisão de ser menos para ajudar mais  
Brotando transformações espontâneas  
Que, aos poucos, deixam de ser momentâneas  
Para serem incorporadas no cotidiano  
Nossa jardineira faz mais um ano  
Que muitos venham nessa mesma senda  
E que ela continue a remover as vendas  
Do que éramos; não tínhamos olhos de ver  
Que ela continue ensinando e semeando o crescer  
Minha amiga de luz, força, beleza e imenso coração  
Aceite um forte abraço do seu, mais que imperfeito, irmão

**RENOVAR**

Quando estagiou no pequeno planeta  
Ele viveu entre pescadores e necessitados  
Doentes do corpo e da alma; a classe eleita  
Cegos, mães aflitas; velhos tristes e cansados

Todos possuíram e possuem o apoio na força e ação  
Semelhante aquela do momento da multiplicação  
Quando o pão que era pouco serviu uma multidão  
Esse amor continua vivo, forte e em construção

Necessário se faz o carregarmos em nosso coração  
Como esperança, luz e a paz vibrante em canção  
Aliada a certeza constante do milagre da multiplicação

Vamos semear a harmonia na nossa caminhada  
Nunca evitar um irmão mudando rápido de calçada  
Mas, construir o amor com esperança renovada

**A MENSAGEM**

A mensagem calou e ficou comigo  
Quando Ele disse: Ama o teu inimigo!  
Não carregues espinhos para perto  
Eles são as folhas que crescem no deserto  
O mesmo que podes plantar no coração  
Quando esqueces que todos somos irmãos  
Planta uma bela roseira no teu jardim  
E sorveras o doce perfume do jasmim  
Que invadirá a essência do teu ser  
Ensinando a ti como o amor pode crescer  
Quando, com firmeza, colocamos em ação  
A mensagem de amor do Maior Irmão  
Que já passou pelas estradas do nosso Planeta  
Sendo luz, paz e perdão; com força e sem apegos  
Trazendo o inimigo para perto do coração; sem medos

## **DESPEDIDA**

(A Fernando Ramos)

Enquanto a matéria jaz pálida e nua  
O espírito embriagado em luz flutua  
Carregando a bagagem do amor plantado  
Deixando as dores e sofrimentos deste lado

Caminha com harmonia e rara leveza  
Aquele que parcamente meneava a cabeça  
Acolhido como filho da luz em paz maior  
Tem a convicção plena de não estar só

A construção do amor em família expandida  
Foi sua batalha quando vestiu a carne que jaz  
A sua busca constante na semente da paz

A solidariedade uma marca para ser aprendida  
Um caminho reto para ser seguido pelos irmãos  
Que entoam um Pai Nosso com a voz do coração

**LIBERDADE**

Liberdade é andar com os pés nus  
Pisando em areias ou gramados  
Brincando de caranguejo, andando de lado  
Sendo dono do seu norte, conhecedor do sul  
Catador de estrelas no céu escuro banhado de lua  
Conhecedor das veredas da mente e de tantas ruas  
Colecionador de memórias, de nuvens e de brisas  
Bebendo do sol a luz que a Terra banha e alisa

Liberdade de atravessar regatos de água clara  
Andando a pé pelas veredas simples e raras  
Pelas oportunidades de servir sem ser servido  
Navegando na maestria de sentir-se e estar vivo  
Bebendo goles de sol nas manhãs novas e belas  
Admirando uma gota de orvalho na flor singela  
Embriagar-se com um ocaso do sol em despedida  
E com as cores variegadas da aurora de tantas vidas

Liberdade é andar com os pés nus  
Atravessando as tribulações com serenidade  
Reaprendendo a sorrir com a passar da idade  
Acreditando-se jovem a cada minuto cru  
Que o relógio da vida nos empresta  
Seguir com galhardia com a sol à testa  
Encarrando os dissabores como dias de festa  
Não dando guarida ao desespero que entra pela fresta

Liberdade é saber andar com os pés nus  
Conhecer os caminhos e descaminhos de norte a sul  
É emprestar sorrisos a quem está em tristeza plena  
É beber em suspiros leves a beleza da cor morena  
Ser Brasileiro simples, íntegro e por inteiro  
Nordestino por destino, nunca por desatino  
Ser valente na imensa paz de ser verdadeiro  
Valorizar a amizade, lada a lado, com companheiros

Liberdade é respeito a um Brasil jovem e lutador  
Que hoje amarga a força política de um usurpador  
Mas o povo, o jovem, o estudante e o doutor  
Vão unidos com o trabalhador na reconstrução  
Da nação de direito que foi perdida na ilusão  
De um punhado de pulhas no poder sem permissão  
O nosso Brasil é forte e tem norte; não precisa temer  
Esse cadáver encerado que com manobras chegou ao poder

## **BRASIL**

O país que sonho, aspiro e desejo  
Não é esse país tão desigual que vejo  
Não é o país do governo usurpado  
Não é o país de um golpe arquitetado

O país do meu sonho é o BRASIL  
Do investimento em educação em todos os níveis  
Dos jovens que em Ciência Sem Fronteiras foram incríveis  
Da consciência cívica plena e do patriotismo febril

O BRASIL da maior e mais justa distribuição de renda  
Do bolo da minoria compartilhado com igualdade  
Não o da milícia armada assustando a mocidade

Esse BRASIL do sonho foi quase real  
Conseguia atravessar uma crise mundial  
Mas, foi mordido por uma fera chamada emenda (constitucional).

#CONTRA A PEC 241

#CONTRA A PEC 55

**RECOMEÇAR**

Começaria tudo do início em bolero  
A vida plena em chama e graça quero  
Dividir, compartilhar, somar e sempre amar  
Em todas as formas, cores, sabores e aromas  
Navegar e navegar sem pensar em voltar  
Sem medo das brumas, das dores e das sombras  
Com sobras de tudo que fomos e somos; cantar  
Com a força de um olhar sincero levantar  
Gritar aos ventos nunca lentos o existir  
Viver cada momento sem medo de partir

Começaria como filho de um Mariano cigano  
Que andou espalhando igualdade pelo nordeste  
Um cabra da peste! Fortalecido pelo calor de Francisca  
Tomou a decisão de fincar raízes e filhos  
Suas estrelas de raros e parques brilhos

Começaria a Geologar pela caminhada  
E aprender com paciência essa clara ciência  
Das pedras, da Terra, da vida e da evolução  
Da tectônica em constante revolução  
Colecionaria muitas britas pelas calçadas  
Saberia de mármore em inúmeras escadas  
Amaria e amo essa mulher de fases em tafrogenia  
Beberia em cada vulcão a força e energia; Geologia

Começaria a dançar um Gonzaga sem fim  
Esquecer-me-ia de tudo com o teu corpo colado  
Voaria na rapidez do baião abandonando a solidão  
Simplesmente viveria a embriaguez da canção  
E um perfume de flor que invade os sentidos e coração

Começaria tudo, desde o início na mesma estrada  
Que fez de ti, morena e bela, meu norte, porto e visada

**IGUALDADE**

O domínio espiritual da Terra  
Será conquista dos seres equilibrados  
Aqueles que aprendem quando erram  
Sem a necessidade de carregar o mesmo fardo  
Filhos do equilíbrio e da gentileza  
Farão neste planeta a consumação da beleza  
No respeito a todas as crenças e formas de ser  
No aprendizado com a natureza  
Na compreensão das diferenças  
Das ilhas que somos cada um de nos  
No contornar e desconstruir todos os nós  
Na plenitude da certeza que não se caminha só

A paz é construção que carece alicerce do amor  
Como o sol é a nossa estrela maior em luz e calor  
A compreensão é fonte de energia e encerra a magia  
De um abraço fraterno, sincero; fonte de energia

O amor é a cura de todos os males da humanidade  
É a fórmula serena da verdadeira igualdade

Somos, fomos e sempre seremos iguais  
Independente da vestimenta externa do espírito  
Somos filhos do aprendizado do ter menos  
E da conquista inigualável do ser mais  
Fomos construídos com energia, sem ritos  
Partículas que aprendiam a construção  
Praticando as primeiras formas de união

Fomos, somos e seremos IRMÃOS!

**ONTEM, HOJE E AMANHÃ**

Na caminhada, o tempo...  
O ontem passou lento  
O hoje chegou com vagar  
O amanhã seguramente virá  
Quando o hoje for ontem  
E aquele com cara nova  
Durará o tempo de uma trova  
Mostrando que a vida é um trem  
Que não pertence a ninguém  
Passando em distintas estações  
Deixando e levando passageiros  
Muitos repletos de ilusões  
Uns tantos com imensos corações  
Distribuindo amor, calor e harmonia  
Construindo a vida em alegrias  
Lembrando que ontem, hoje e amanhã  
São canções de acordar a mente sã  
Para o trabalho da caminhada no bem  
O ontem, o hoje e o amanhã  
São presentes, constantes vai e vens

## **PERDOAR**

O caminho do perdão  
Tem na luz razão para harmonia  
Facilitando os embates do dia-a-dia

O perdão acende a serenidade  
Retornando ao coração a mocidade  
A energia da juventude irradia  
Fazendo a vida amena a cada dia

Perdoar é doar novamente  
Enquanto a mente nova e contente  
Sabendo do perdão ao seu lado  
Não carrega mais este tão pesado fardo

Perdoar não é esquecer  
É lembrar sem dor, sem sofrer  
É devolver à alma a magia  
Da caminhada plena de alegria

Muita Paz!  
Aproveito para pedir perdão  
Aos companheiros de caminhada  
Para que possamos seguir em paz  
Reconstruindo as nossas estradas  
Não dando ao orgulho razão  
Não querendo ser sempre mais



























